



Homenagem a Esther Scliar

Coleção **Itaú**
cultural

A
C
E
R
V
O
F
U
N
A
R
T
E
D
A
M
Ú
S
I
C
A
B
R
A
S
I
L
E
I
R
A

Presidente da República Federativa do Brasil Fernando Henrique Cardoso
Ministro de Estado da Cultura Francisco Corrêa Weffort
Secretário de Apoio à Cultura do Ministério da Cultura José Álvaro Moisés
Presidente da Fundação Nacional de Arte (Funarte) Márcio Souza
Diretor do Departamento de Ação Cultural da Funarte Gilberto Vilar de Carvalho
Coordenadora de Música da Funarte Valéria Ribeiro Peixoto
Presidente da Associação de Amigos da Funarte Arnaldo Niskier



Escreva para Atracção Fonográfica Ltda. e solicite informações a respeito
do nosso catálogo: Av. São Gualter, 1941 - São Paulo - SP - CEP: 05455-002
Tel.: (011) 813-6944 / Fax: (011) 212-9707
Internet: www.atracao.com.br / E-mail: atracao@atracao.com.br

Homenagem a
Esther Scliar

HOMENAGEM A ESTHER SCLIAR

Mais que oportuno, é importante e necessário o lançamento deste disco pelo Pro-Memus do Instituto Nacional de Música da Funarte, contendo a gravação do concerto em homenagem a Esther Scliar, realizado em 25 de outubro de 1982 na Sala Funarte Sidney Miller. Aqui estão registradas algumas das obras mais representativas da compositora: *Sonata*, para piano, com a qual foi premiada em um concurso de composição promovido pela Rádio MEC em 1961; *Imbricata*, para flauta, oboé e piano, que, composta em 1976, era uma de suas obras favoritas; *Estudo nº 1*, para violão, também de 1976, com a qual Esther pensava em iniciar uma série para o instrumento, o que infelizmente não se concretizou; e suas obras para coro a capela *Lua lua lua* (1951), *Beira-mar* (1951), *O menino ruivo* (1982), *Tiridum das profecias* (1962), *Para peneirar* (1965) e *Canto menor com final heróico* (1964).

O documento fonográfico enseja, neste último quarto de século, uma reavaliação da obra e da presença de Esther Scliar no cenário musical brasileiro, mercê de sua atuação no campo da composição, do magistério, da pesquisa musicológica, o que ela demonstra em *Fraseologia Musical* (Porto Alegre, Ed. Movimento, 1982). Sobre o livro o compositor e professor Conrado Silva diz ser a decantação de "longos anos de fecunda experiência didática", em que Esther "soube encaminhar gerações de artistas para um estudo sério, crítico, das diversas fases da música, especialmente na área da música contemporânea". Assim é que suas obras estão impregnadas da profunda compreensão da modernidade musical, dentro de uma visão integrativa das conquistas dos grandes mestres do passado.

Esther Scliar, nascida em 1926 em Porto Alegre, estudou piano com Judite Pacheco, matriculando-se a seguir no Instituto de Belas-Artes. Diplomou-se em 1945, e em 1948 continuou os estudos no Rio de Janeiro com Koellreutter. No mesmo ano viajou para a Europa, fazendo o curso de regência em Veneza com Hermann Scherchen. Retornou ao Rio de Janeiro em 1949, onde passou a lecionar. Voltou a Porto Alegre em 1952, quando organizou o Coro da Associação Juvenil Musical, com o qual foi à Europa em 1953. Tecladista da Sinfônica de Porto Alegre, permaneceu na cidade até 1956, quando se mudou para o Rio de Janeiro em definitivo, estudando composição e orquestração com Claudio Santoro até 1958. Em 1961 fez curso de composição com Edino Krieger, obtendo o primeiro prêmio do Concurso Nacional de Composição, promovido pela Rádio MEC, com sua *Sonata*, para piano, presente nesta gravação. Em 1967 compôs a melhor trilha sonora julgada no Festival Nacional de Brasília. De 1962 a 1968 integrou o coro da Rádio MEC e lecionou no Instituto Villa-Lobos; de 1962 a 1975 ensinou também análise e morfologia na Pró-Arte. Jurada de numerosos concursos de composição, participou dos cursos de férias de Teresópolis, Ouro Preto e Curitiba.

Para melhor avaliar a importância de Esther Scliar no meio musical do país é imprescindível

colher depoimentos de professores, compositores, musicólogos e intérpretes contemporâneos, além de pesquisar a coleta de grande parte de sua obra, sejam partituras, sejam escritos, rascunhos de estudos, palestras e conferências.

Conhecedora e pesquisadora da música de todas as épocas, especialmente a erudita moderna, Esther Scliar sentiu-se também atraída pela música popular. No Rio de Janeiro teve como alunos, entre outros, compositores e instrumentistas do porte de Edu Lobo, Sidney Miller, Ailton Barbosa e Paulinho da Viola. Este a levou às reuniões musicais na residência de Jacob do Bandolim. Segundo Paulinho da Viola, "ela passava, depois, a analisar as músicas interpretadas. Esther estimulava muito a vocação de seus alunos. Ela ouviu em minha casa meu choro *Sarau para Radamés* e peças de outros autores. Mais adiante, Esther começou a ficar emocionalmente envolvida com o choro, lamentando o pouco contato que teve com os músicos populares".

Nesse depoimento do grande compositor popular vemos uma faceta dessa personalíssima figura da música brasileira e sua permanente inquietação e curiosidade por todas as formas musicais, sendo de lamentar o seu prematuro desaparecimento de nosso meio em 1978.

Ilmar Carvalho

abril de 1984

1. *Imbricata, para flauta, oboé e piano*
2. *Estudo nº1, para violão*
Sonata, para piano
3. I Allegro
4. II Solene - Súbito piu vivo - Tempo primo
5. III Allegro
Seis cantos corais
6. *Lua lua lua* (texto: Lúcia Candall)
7. *Beira-mar*
8. *O menino ruivo* (texto: Reynaldo Jardim)
9. *Tiridum das profecias*
10. *Para peneirar*
11. *Canto menor com final heróico* (texto: Reynaldo Jardim)

Flauta (faixa 1) *Norton Morozowicz*
Oboé (faixa 1) *Harold Emert*
Piano (faixa 1) *Homero Magalhães*
Violão (faixa 2) *Eduardo Camenietzki*
Piano (faixas 3, 4 e 5) *Fani Lowenkron*
Coral Harmonia *Solange Pinto Mendonça* (regente, faixas 6, 7, 8, 9, 10 e 11)

Gravação realizada ao vivo do concerto *Homenagem a Esther Sciliar*, da série Música Brasileira na Sala Funarte Sidney Miller, promovida pela Rede Nacional da Música do Instituto Nacional de Música da Funarte em 25/10/1982.

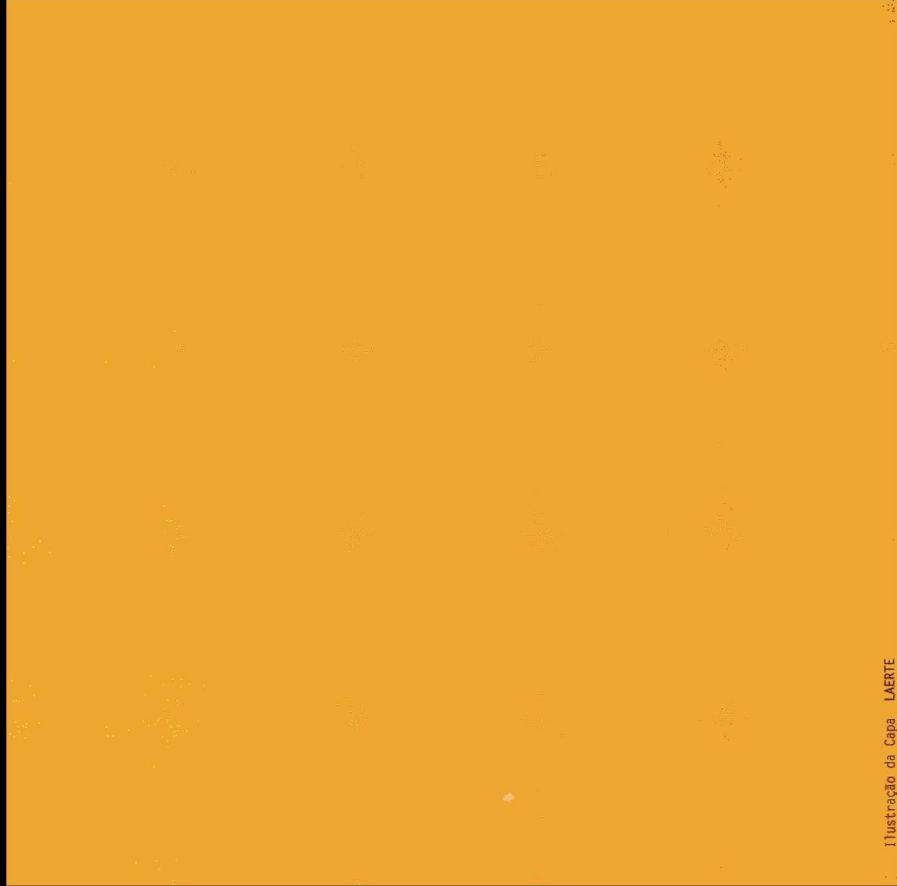
FICHA TÉCNICA ORIGINAL

Produção *Funarte*
Supervisão *Edino Krieger*
Coordenação *Nestor de Hollanda Cavalcanti*
Coordenação da Rede Nacional da Música *Vania Bonelli*
Técnico *Frank Justo Acker*
Mastering *Toninho Barbosa*
Estúdio *Sono-Viso, Rio de Janeiro, 1983*

ATRAÇÃO FONOGRÁFICA

Direção Artística *Wilson Souto Jr.*
Gerente de Produto *Edson Natale*
Masterização *Cia de Audio*
Projeto Gráfico *Click Design Gráfico*
Direção de Arte *Luiz Cordeiro*
Arte Final *Caio Mariano*
Charge *Laerte*

ESTE CD É UMA REPRODUÇÃO DOS DISCOS DE VINIL E TRAZ NO ENCARTE OS TEXTOS CRÍTICOS E/OU INFORMATIVOS ORIGINAIS. PARA SEU LANÇAMENTO HOUVE MINUCIOSO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO E REMASTERIZAÇÃO DIGITAL GRAÇAS AO EMPENHO DA CIA DE AUDIO. EVENTUAIS ALTERAÇÕES NA QUALIDADE DO SOM SÃO INERENTES AO EQUIPAMENTO E ÀS TÉCNICAS DE GRAVAÇÃO DA ÉPOCA.



- | | | | | | |
|----|---|------|----|---|------|
| 01 | Imbricata para flauta, oboé e piano 67535682 | 5:15 | 07 | Beira-mar 67535674 | 1:45 |
| 02 | Estudo nº1, para piano 67535607 | 1:22 | 08 | O menino ruivo 67535593 (texto: Reynaldo Jardim) | 1:30 |
| | Sonata, para piano | | 09 | Tiridum das profecias 67535518 | 1:53 |
| 03 | I Allegro 67535526 | 5:55 | 10 | Para peneirar 67535437 | 1:31 |
| 04 | II Sole Súbito - <i>Allegro vivo</i> - Tempo primo 67535445 | 1:12 | 11 | Canto menor com final heróico 67532543 (texto: Reynaldo Jardim) | 2:08 |
| 05 | III Allegro 67535836 | 1:16 | | | |
| | Seis cantos corais | | | | |
| 06 | Lua lua lua 67535755 (texto: Lúcia Candall) | 1:45 | | | |



Coleção **Itaú**
cultural



MINISTÉRIO DA CULTURA

FUNARTE

LEI DE
INCENTIVO
À CULTURA



MINISTÉRIO
DA CULTURA

PRODUZIDO NA
ZONA FRANCA DE
MANAUS
CONHEÇA A AMAZÔNIA

COMPACT
DIGITAL AUDIO

Fabricado pela Microservice - Microimagens e
Reproduções Técnicas da Amazônia Ltda. - CGC:
34.525.444/0001-62 - Manaus - sob encomenda da
Atração Fonográfica Ltda. - CGC: 01.252.048/0001-60

